



As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

**Atena**
Editora
Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.3261903041	
CAPÍTULO 2	9
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3261903042	
CAPÍTULO 3	19
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
DOI 10.22533/at.ed.3261903043	
CAPÍTULO 4	27
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Mônia Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903044	
CAPÍTULO 5	38
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903045	

CAPÍTULO 6	43
FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino	
Renata de Assis Fonseca Santos Brandão	
Rivail Almeida Brandão Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3261903046	
CAPÍTULO 7	57
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Karine Borges Carneiro	
Ana Vilma Leite Braga	
Tereza Wilma Silva Figueiredo	
Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903047	
CAPÍTULO 8	63
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro	
Tássia Ívila Freitas de Almeida	
Rosa Lívia Freitas de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3261903048	
CAPÍTULO 9	69
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3261903049	
CAPÍTULO 10	75
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELACAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros	
Grace Troccoli Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.32619030410	
CAPÍTULO 11	95
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa	
Diane Sousa Sales	
Nayara Sousa de Mesquita	
Dafne Paiva Rodrigues	
Ana Virginia de Melo Fialho	
Paulo César de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.32619030411	

CAPÍTULO 12 102

POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA

Larissa Alves Lopes
João Xavier da Silva Neto
Helen Paula Silva da Costa
Eva Gomes Morais
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Lucas Pinheiro Dias
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Francisco Bruno Silva Freire
Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas Oliveira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Thiago Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.32619030412

CAPÍTULO 13 109

PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV

Mauricio Fraga Van Tilburg
Cícero Matheus Lima Amaral
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães
Danielle Ferreira de Oliveira
Rebeca Veras Araújo
Ednardo Rodrigues Freitas
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030413

CAPÍTULO 14 116

APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Mariana Almeida de Carvalho
Bruna Pereira Saraiva
Kelliane Tavares Barbosa
Wiliane Maria dos Santos
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32619030414

CAPÍTULO 15 123

EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE

Arnaldo Solheiro Bezerra
Cícero Matheus Lima Amaral
Daniel Freire Lima
Bruno Bezerra da Silva
Rosa Amália Fireman Dutra
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030415

CAPÍTULO 16 128

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ires Lopes Custódio
Lívia Lopes Custódio
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão
Maria Socorro Pequeno Leite Alves
Érica Rodrigues D' Alencar
Marta Maria Rodrigues Lima
Francisca Elisângela Teixeira Lima

DOI 10.22533/at.ed.32619030416

CAPÍTULO 17 135

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José Rogécio de Sousa Almeida
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.32619030417

CAPÍTULO 18 143

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030418

CAPÍTULO 19 150

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030419

CAPÍTULO 20 155

AValiação DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL

Everton Darlison Leite da Silva
Juliana dos Santos Melo
Nathiara Ellen dos Santos
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Mario Muniz Amorim
Michelle Rabelo
Cláudia Maria Montenegro
Micheline Freire Alencar Costa
Liana Rocha Praça

CAPÍTULO 21 166

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Rubens Vitor Barbosa
Weslley Sousa Cavalcante
Antoneide Pereira da Silva
Deisiane Lima dos Santos
Carla Wiviane Rocha
Jane Lane de Oliveira Sandes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030421

CAPÍTULO 22 177

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Weslley Sousa Cavalcante
Eduardo Teixeira Mota Júnior
Rubens Vitor Barbosa
Sabrina Ferreira Ângelo
Sandra Ádilla Menezes Lima
Antoneide Pereira da Silva
Maria Emília Catarina Passos Lopes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030422

CAPÍTULO 23 189

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro
Mariana de Brito Lima
Rosendo Freitas de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.32619030423

CAPÍTULO 24 196

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva
Iliana Maria de Almeida Araújo
Clícia Karine Almeida Marques Araújo
Virna Fabrízia Alves Mourão

DOI 10.22533/at.ed.32619030424

CAPÍTULO 25	201
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.32619030425	
CAPÍTULO 26	211
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado Normanda Araújo Morais	
DOI 10.22533/at.ed.32619030426	
CAPÍTULO 27	218
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco Mariana Gonçalves Farias	
DOI 10.22533/at.ed.32619030427	
CAPÍTULO 28	225
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França Ângela Maia dos Santos Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
DOI 10.22533/at.ed.32619030428	
CAPÍTULO 29	230
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo Lara Aparecida Firmino Da Costa Larissa Nogueira Barbosa de Sousa Gilka Hilário Cajaty Carla do Couto Soares Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.32619030429	
CAPÍTULO 30	237
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro Érika César Alves Teixeira Fátima Café Ribeiro Dos Santos Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Maria Katielle Oliveira Marília Magalhães Cabral Maria Raquel da Silva Lima Kamilla de Oliveira Pascoal Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

SOBRE A ORGANIZADORA.....	245
----------------------------------	------------

MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)

Isadora Marques Barbosa

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Diane Sousa Sales

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Nayara Sousa de Mesquita

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Dafne Paiva Rodrigues

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Ana Virginia de Melo Fialho

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Paulo César de Almeida

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

RESUMO: Introdução: O câncer de cólon e reto consiste em tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. Trata-se de uma doença curável, na maioria das vezes, quando detectado precocemente. **Objetivo:** Caracterizar a morbidade por câncer de cólon e reto em mulheres com procedência no Estado do Ceará de 2002 a 2013. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal, baseado em informações

sobre os indicadores de morbidade do estado do Ceará de 2002 a 2013. A população foi de mulheres com idade a partir de 20 anos de idade e com diagnóstico de câncer de cólon e/ou reto. A coleta dos dados secundários foi realizada no período de maio de 2017, sendo as informações relacionadas aos casos de câncer de cólon e de reto obtidas a partir do Registro Hospitalar de Cânceres. **Resultados:** A faixa etária com maior frequência evidenciada no período foi a de 60 a 79 anos de idade, correspondendo a 47% do total de casos do período; seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos, com 35,2% do total de casos. A maioria dos casos de câncer colorretal é esporádica, pois estão relacionados com o estilo de vida. **Conclusão:** As mulheres com idade acima de 50 anos apresenta um maior risco de diagnóstico dessa doença e um maior risco de morrer pela mesma. Com o aumento envelhecimento populacional observado no país, as ações de prevenção da doença devem ser intensificadas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de cólon e reto; Morbidade; Mulheres.

ABSTRACT: Introduction: Colorectal cancer consists of tumors that affect a segment of the large intestine (the colon) and the rectum. This is a curable disease, most often when it is detected early. **Objective:** To characterize the morbidity from colorectal cancer in women

originating from the State of Ceará from 2002 to 2013. **Methodology:** Descriptive, retrospective and time-series study based on information about the morbidity indicators of the State of Ceará from 2002 to 2013. The population was composed of women aged 20 or over diagnosed with colorectal cancer. The collection of secondary data was performed in the period of May 2017, where the information related to colorectal cancer cases was obtained from the Hospital-Based Cancer Registries. **Results:** The age group with the highest frequency evidenced in the period was the one from 60 to 79 years, corresponding to 47% of the total cases in the period; followed by the age group from 40 to 59 years, with 35.2% of the total cases. Most colorectal cancer cases are sporadic, since they are related to lifestyle. **Conclusion:** Women older than 50 years have a higher risk of being diagnosed with this disease and a higher risk of dying from it. With the increasing population aging observed in Brazil, actions to prevent the disease in question should be intensified.

KEYWORDS: Cancer of the colon and rectum; Morbidity; Women

1 | INTRODUÇÃO

O câncer de cólon e reto (CCR) consiste em tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. Trata-se de uma doença curável, na maioria da vezes, quando detectado precocemente. Esses tumores se iniciam a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso e reto (BRASIL, 2014). Constata-se, a partir da literatura, que é uma das neoplasias malignas mais frequentes na população adulta mundial, apresentando um aumento acentuado na incidência e mortalidade em várias partes do mundo. É a quarta causa de óbito por câncer no mundo e o segundo tipo de câncer mais comum nos países ocidentais (GOMES et al, 2013).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a estimativa em 2016/2017 aponta que ocorrerão 17.620 mulheres e 16.660 homens diagnosticados. Esses valores correspondem a um risco estimado de 16,84 casos novos a cada 100 mil homens e 17,10 para cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2016). Em termos gerais e subdivididos em regiões, o câncer de cólon e reto em mulheres é o segundo mais frequente nas Regiões Sudeste (22,66/100 mil) e Sul (23,27/100 mil). Nas Regiões Centro-Oeste (16,93/100 mil), Nordeste (8,77/100 mil) e Norte (5,89/100 mil) é o terceiro mais frequente (BRASIL, 2016) e apresenta-se em crescente aumento. Constituindo-se num grupo que merece atenção dos profissionais e gestores de saúde, sendo de extrema importância o monitoramento da morbidade, a fim de tornar-se instrumento essencial para o estabelecimento de ações de prevenção e controle do câncer e de seus fatores de risco.

Dessa forma, torna-se importante a realização de ações que possibilitem o conhecimento do perfil de morbidade da população, permitindo a avaliação de tendências e de possíveis relações dos padrões observados. Por se tratar de uma

doença que pode ser prevenida, a realização desse estudo possibilita uma análise situacional no estado do Ceará, visando suprir uma lacuna de pesquisas que não delimitem apenas a capital, podendo ser utilizada para o desenvolvimento de ações em saúde, subsidiando a adoção de políticas de promoção e prevenção no estado do Ceará. Nessa perspectiva, objetivou-se caracterizar a morbidade por câncer de cólon e reto em mulheres com procedência no Estado do Ceará de 2002 a 2013.

2 | METODOLOGIA

Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal, baseado em informações sobre os indicadores de morbidade do estado do Ceará de 2002 a 2013. Para a pesquisa, foi considerada a população de mulheres com idade a partir de 20 anos de idade e com diagnóstico de câncer de cólon e/ou reto. O local considerado foi o estado do Ceará que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), possui 184 municípios. O mesmo apresenta como divisão territorial vinte e duas Regiões de Saúde.

A coleta dos dados secundários foi realizada no período de maio de 2017, sendo as informações relacionadas aos casos de câncer de cólon e de reto obtidas a partir do Registro Hospitalar de Cânceres (RHC). O número de mulheres residentes no estado do Ceará no período do estudo foi obtido no Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Com a utilização do Registro Hospitalar de Câncer não existe a possibilidade de ser calculada a incidência e sim a frequência dos casos de câncer de cólon e reto em mulheres, no estado do Ceará. Assim, foi realizada uma análise temporal das frequências dos casos de câncer colorretal de acordo com informações sobre: grupo de idade, raça/cor, escolaridade, ocupação e estado civil. Essa análise foi realizada por Regiões de Saúde e para o estado, no período de 2002 a 2013.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Integrador de Registro Hospitalar de Câncer (RHC) no período de 2002 a 2013 foram registrados 2028 casos de câncer de cólon e reto em mulheres acompanhadas nas unidades de tratamento no estado do Ceará. Salientamos que esse número não representa a quantidade de casos novos, mas todos aqueles casos que deram entrada, pela primeira vez durante o período, na unidade de tratamento para realizar algum tipo de acompanhamento, ou seja, um mesmo paciente pode ter sido registrado em duas ou mais unidades hospitalares diferentes.

A faixa etária com maior frequência evidenciada no período foi a de 60 a 79 anos de idade, correspondendo a 47% do total de casos do período; seguido pela

faixa etária de 40 a 59 anos, com 35,2% do total de casos. A seguir, encontra-se a distribuição das frequências de casos de CCR por ano e faixa etária (Figura 1).

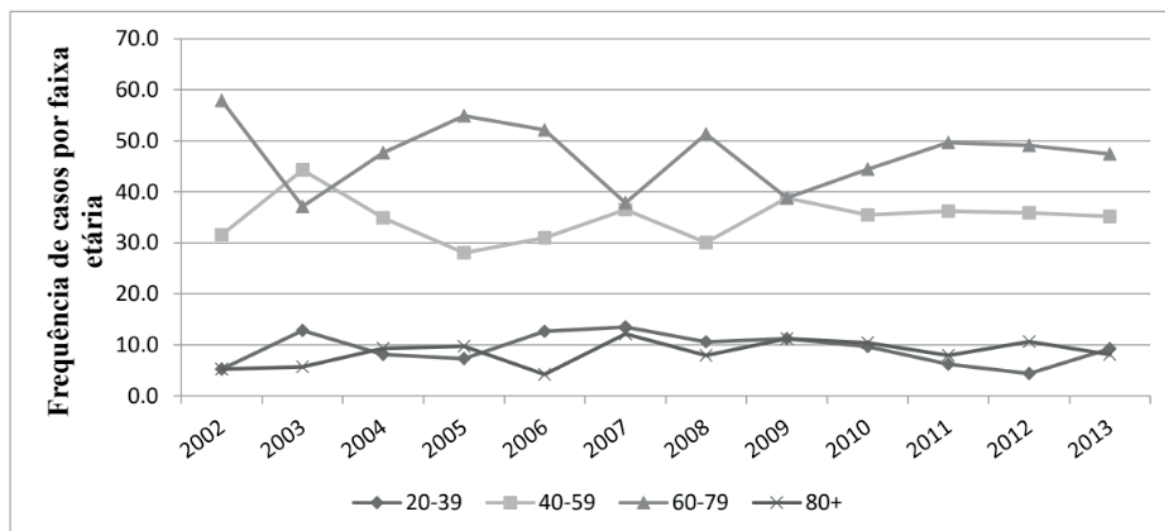


Figura 1. Distribuição dos casos de câncer de cólon e reto por faixa etária no período de 2002 a 2013, no estado do Ceará.

Fonte: Dados da pesquisa.

O câncer representa um problema mundial de saúde pública. A incidência dessa doença aumenta consideravelmente com a idade, possivelmente, um dos motivos é o acúmulo de fatores de risco associados à tendência a uma menor eficácia dos mecanismos de reparação celular no idoso. Dentre os tipos de câncer, o do cólon e reto é o segundo mais prevalente no mundo (RODRIGUES et al, 2016). A maioria dos casos de câncer colorretal é esporádica, pois estão relacionados com o estilo de vida: dieta pobre em frutas e legumes; carne vermelha e gordura saturada em excesso; tabagismo e alto consumo de álcool; sedentarismo e obesidade. Existe um aumento na incidência em indivíduos com mais de 50 anos de idade. As estimativas mostram que 66 a 75% dos casos poderiam ser evitados com um estilo de vida saudável (GUIMARÃES et al, 2012).

Com relação à raça/cor, 235 registros estavam sem essa informação. Dos 1793, 69,3% foram identificados com raça/cor parda, 27% branca, 1,8% amarela, 1,3% preta e 0,6% indígena. Se somarmos os registros de parda e preta, teremos que 70,6% das mulheres com câncer de cólon e reto eram negras.

Quanto à escolaridade, 834 registros não tinham essa informação preenchida. Dos 1194 registros restantes, 36,6% tinham o ensino fundamental incompleto, 20,5% o ensino fundamental completo, 17,7% nenhuma escolaridade, 15,6% nível médio, 9,7% ensino superior (completo ou incompleto).

Das ocupações registradas, 28,8% das mulheres se declararam como domésticas e 5,7% como trabalhadoras agrícolas, tendo sido essas as ocupações mais identificadas. 56,4% das mulheres eram casadas, 19,5% viúvas, 19,1% solteiras, 4,8% separadas judicialmente e 0,2% estavam em união consensual.

A seguir observa-se uma representação espacial da média dos casos de CCR nos três primeiros anos (2002 a 2004) com a média dos três últimos anos (2011 a 2013) nas microrregiões de saúde do estado do Ceará (Figura 02).

Para a representação espacial desses casos de câncer, optou-se por não colocar os dados da Região de Fortaleza, pois a mesma concentra a maior parte dos registros, o que deixaria a escala do mapa bem destoante, além do que, acredita-se que possa existir um erro de notificação na procedência, quando se verifica que muitos casos do interior do estado são registrados com procedência em Fortaleza para facilitar a comunicação e especialmente, a dispensação dos antineoplásicos. Em um estudo desenvolvido por Arregi (2000), o local de residência mais frequente foi Fortaleza, na qual apontou que este dado deve ser olhado com desconfiança visto que os pacientes têm tendência a declarar endereços de parentes ou amigos de Fortaleza, por medo de perder o atendimento, além de que os funcionários responsáveis pela coleta não são treinados de forma a garantir a qualidade da informação.

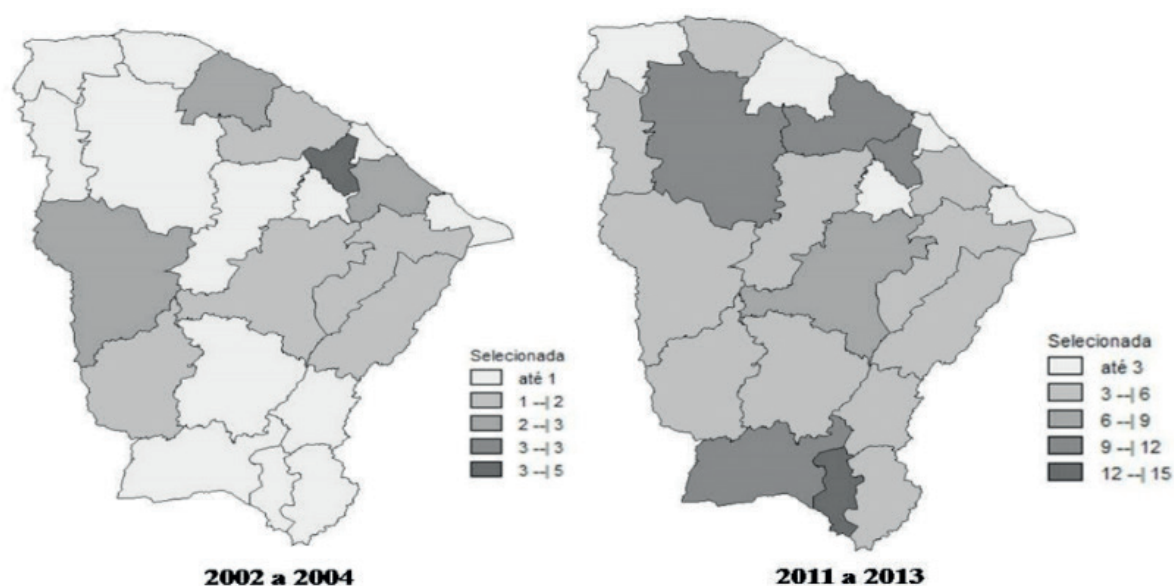


Figura 2. Distribuição dos casos de câncer de cólon e reto em mulher a partir da média dos três primeiros e três últimos anos no período de 2002 a 2013, no estado do Ceará.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que no período de 2002 a 2004 a região de saúde, excluindo Fortaleza, com maior concentração de casos de câncer de cólon e reto foi Maracanaú (média de 4 casos), seguido de Cascavel, Crateús e Itapipoca (média de 2 casos).

Já no período de 2011 a 2013, nota-se que as regiões de saúde com maior concentração de casos foram: Juazeiro do Norte (média de 15 casos), Caucaia e Crato (média de 12 casos), Maracanaú e Sobral (média de 11 casos). Sabe-se que Fortaleza, Sobral e Barbalha (Cariri) são sedes de macrorregiões para tratamento do câncer e que alguns pacientes acabam fornecendo endereço de procedência nessas sedes, mesmo sendo de outros municípios. Maracanaú e Caucaia por serem municípios que fazem fronteira com Fortaleza pode ter ajudado no processo de identificação correta

da procedência.

Percebe-se que, comparando o período inicial com o final, houve um aumento importante no número de registros de casos de câncer em todas as regiões de saúde do estado.

Vale destacar que no período inicial (2002 a 2004) apenas o Instituto do Câncer do Ceará (ICC) e o Hospital Cura D'ars contribuíram com os registros, o que pode justificar um aumento importante no período final (2011 a 2013), com a entrada de novas unidades hospitalares fornecendo informações para o registro. Outra explicação poderia ser, em parte, a questões ligadas ao registro de endereço de procedência.

4 | CONCLUSÃO

Concluiu-se que este estudo possibilitou a obtenção de indicador importante para planejamento de ações preventivas ao CCR. Pesquisas que avaliem o perfil de morbidade de uma doença são sempre importantes para o conhecimento da mesma e para nortear ações de política pública. No caso do câncer de cólon e reto essa importância é acentuada por conta do aumento no número de casos, o que deve ser alvo de ações públicas para prevenção dessa doença, já que os fatores de risco estão associados a fatores modificáveis, com exceção da idade.

Verificou-se que no estado do Ceará o câncer de cólon e reto aumentou em mulheres no período avaliado. As mulheres com idade acima de 50 anos apresenta um maior risco de diagnóstico dessa doença e um maior risco de morrer pela mesma. Com o aumento envelhecimento populacional observado no país, as ações de prevenção da doença devem ser intensificadas.

REFERÊNCIAS

ARREGI, M. M. U. Registro hospitalar de câncer: cinco anos de experiência no instituto do câncer do Ceará, Brasil. **Rev. Brasileira de Cancerologia**, v. 46, n.4, p: 377-387, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Estimativas sobre incidência e mortalidade por câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativas sobre incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

GOMES, C. I. M. R.; FURTADO, P. C. F.; SILVA, C. S. F.; COELHO, M.; ROCHA, D.C; COUTINHO, F.L.S. Estudo sobre a acurácia da colonoscopia na detecção do câncer colorretal. **Rev. Méd Minas Gerais**, v.23, n.3, p:307-310, 2013.

GUIMARÃES, R. M.; BOCCOLINI, C. S.; MUZI, C. D.; BOEIRA, S.F.; BOCCOLINI, P.M.M. Tendência da mortalidade por câncer de cólon e reto no Brasil segundo sexo, 1980 – 2009. **Cad. Saúde Colet.**, v. 20, n.1, 2012.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. World Health Organization [Internet].

GLOBOCAN 2012 1.0. Cancer incidence and mortality worldwide. Lyon, France: IARC, 2013. (IARC Cancer Base, 11). Disponível em: <<http://globocan.iarc.fr>>. Acesso em: 10 jun.2014.

RODRIGUES, A.B; OLIVEIRA, P.P; BESERRA, D.C.C.; ALMEIDA, C.N.C; ARRUDA, T.D.P; SILVEIRA, E.P.A. Idoso com sístus versus totalise câncer de reto: estudo de caso. **Online braz j nurs**, v.15, n.2, p:313-324, 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326